



# Relatório de Repercussão



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

# Análise de 2023



# Análise de 2023

## PRINCIPAIS NÚMEROS (até dezembro /2023)

**57**

Matérias veiculadas

**45**

Veículos de imprensa

**03**

Releases

**02**

artigos

# Análise de 2023

ONDE O ATUALIZA SIMPLES NACIONAL SAIU

**ESTADÃO** 

**FOLHA DE S.PAULO**  
★ ★ ★

Jornal do Comércio

**ZH**

**GZH**

**PODER**   
360

**BAHIA.jornal**

PORTAL DO  
**AMAZONAS**

Monitor  
Mercantil

**O DIA**

**O TEMPO**

PORTO  
24   
ALEGRE

**DIÁRIO DE CURITIBA**  
*Jornalismo independente, ético, plural e democrático*

PODER **RS**

 **DIÁRIO DE MARINGÁ**  
INFORMAÇÕES • POLÍTICA • NOVIDADES

terra 

REDE JORNAL  
**CONTÁBIL**

**CORREIO**  
DE UBERLÂNDIA 

JORNAL  
**O ALTO URUGUAI**

FECOMERCIO 

  
JornalFloripa.com.br

# Análise de 2023

## DESTAQUES

**ESTADÃO** 

### Revisão do Simples pode gerar 650 mil empregos, diz estudo entregue a Márcio França

Entidades do Movimento Atualiza Simples Nacional apresentaram o documento ao ministro do Empreendedorismo. O estudo feito da PUC-RS aponta defasagem de 75,81% nas faixas de faturamento

Representantes do Movimento Atualiza Simples Nacional, que reúne entidades do setor de serviços, entregaram ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, um estudo que aponta a necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional e diz que se a medida fosse adotada seria possível gerar mais 650 mil empregos no País.

O movimento levou ao titular da pasta um estudo da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), segundo o qual a defasagem desse sistema de tributação, de 2018 para cá, já alcança 75,81%. O grupo afirma que a revisão representaria uma injeção de R\$ 77 bilhões no setor produtivo.

**FOLHA DE S.PAULO**  
★ ★ ★

### Painel S.A.

Julio Wziack é editor do Painel S.A. e está na Folha desde 2007, cobrindo bastidores de economia e negócios. Foi repórter especial e venceu os prêmios Caso e Empresa, em 2013.



SEGUIR



## Empresas pedem para governo dobrar faturamento anual do Simples

Entidades enviaram proposta a ministro pedindo que teto de faturamento para usufruir de benefícios passe para R\$ 8,4 milhões

# Análise de 2023

## DESTAQUES

# GZH

PEQUENOS NEGÓCIOS / NOTÍCIA

## Gradual e "escadinha": como governo quer elevar limite do MEI e do Simples Nacional

Ministro espera que o plano avance após a aprovação da reforma tributária

09/11/2023 - 13h14min  
Atualizada em 09/11/2023 - 18h33min

COMPARTILHE:   



GZH EXCLUSIVO

# O DIA

ECONOMIA

## Desatualização na tabela do Simples Nacional ameaça milhares de empresas

A inflação pós-pandemia vem excluindo pequenos negócios do regime

# Jornal do Comércio

Compartilhar    

MINUTO VAREJO - Publicada em 09 de Novembro de 2023 às 20:09

Elevação do Simples é urgente: "Empresas e empregos estarão em risco", aerta Sindha



Dirigentes do Sindha e de outras entidades gaúchas tiveram audiência com o ministro França  
SINDHA/DIVULGAÇÃO/UC



PATRÍCIA COMUNELLO

Como, onde e quando as pessoas vão comprar o que precisam ou desejam? O varejo é o mundo de possibilidades, e a concorrência é multiplataforma. O Minuto Varejo foca a informação essencial para quem atua no comércio e consumidores, todos em busca de oportunidades e soluções e ferramentas que se fundem no físico e no digital. A palavrinha digital já caiu na rede da vida real, porque as fronteiras não existem mais. Agora como, onde e quando você vai resolver as suas demandas, é o que queremos captar e contar por aqui. Adote a

# Análise de 2023

## ARTIGOS



ESTADÃO  ESTADÃO / OPINIÃO / ESPAÇO ABERTO 🔍

ESPAÇO ABERTO  
**Paulo Geremia**  
Colunista convidado

### 17 anos do Simples que complicou

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. Ampliar os limites do regime é essencial para manter a lei viva e simplificada, como ela nasceu para ser

 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



Por Paulo Geremia  
20/12/2023 | 03h00

## Jornal do Comércio

### A celeridade que o Simples Nacional precisa



Sandra Zanetta, vice-presidente de relacionamento do Sindha  
Anexo Pessoal/Osvaldo/CJ

**Materiais produzidos,  
editados e distribuídos  
pela Critério**



## **Sem atualização desde 2018, defasagem do Simples Nacional alcança 75,81%, aponta estudo da PUCRS**

***Representantes do setor de serviços entregaram estudo ao ministro do Empreendedorismo, reivindicando revisão anual da faixa de faturamento do Simples de acordo com a inflação***

O Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha) e mais quatro entidades do setor de serviços e comércio entregaram, nesta terça-feira (07/11), em Brasília, ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, um estudo sobre a urgente necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

Elaborado pela Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), o documento calcula, com base no índice IGP-DI, que a defasagem já alcança 75,81% e que a revisão representaria uma injeção de R\$ 77 bilhões no setor produtivo. Esse volume de recursos, segundo o estudo, representaria a possibilidade das empresas crescerem organicamente gerando maior demanda por insumos, expansão de parques produtivos e de prestação de serviços, promovendo arrecadação anual, em efeito direto e indireto, de R\$ 17 bilhões — compensando assim a atualização e retornando aos cofres da União de estados/municípios antes de cinco anos.



A proposta apresentada ao ministro sugere que o regime fiscal do Simples Nacional passe dos atuais R\$ 4,8 milhões para R\$ 8,4 milhões, calculado com base no IGP-DI acumulado desde 2018. Além disso, pede a atualização anual definida por um índice oficial de inflação. “O que propomos não é isenção com a revisão das faixas, mas a correção da inflação, beneficiando empregados, empregadores e toda a sociedade brasileira”, disse o presidente do Sindha, Paulo Geremia.

O ministro Márcio França, na reunião, reconheceu os efeitos que o segmento impacta na economia. “O presidente Lula ao criar o ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte sabe da importância e as demandas represadas desse setor altamente gerador de renda e emprego. Iremos unir esforços para buscar mecanismos e ajustar as devidas correções”, destacou o ministro.

### **Mais Empregos**

A metodologia utilizada no estudo da PUCRS ainda aponta que a revisão teria impacto imediato na geração de emprego, estimando a criação de 650 mil novos postos de trabalho. Isso representaria em um incremento de até 6% nos empregos formais nas empresas optantes pelo Simples Nacional e mais de R\$ 31 bilhões na massa salarial. Hoje, dos mais de 48 milhões de empregos da economia nacional, 22,4% são provenientes de estabelecimentos do regime do Simples, ou seja, 10,9 milhões de empregos.

Existem dois projetos de lei em andamento em Brasília relacionados ao tema. O primeiro é o PL 108/21, que iniciou no Senado abordando as MEIs e, posteriormente, passou para a Câmara dos Deputados, estendendo o reajuste do teto do Simples Nacional para as micro e pequenas empresas e solicitando a atualização anual. O segundo é o Projeto de Lei Complementar (PLP) 319/16, aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que determina a correção anual dos limites e faixas de receita bruta das micro e pequenas empresas que aderem ao Simples Nacional, com base no IPCA.



## Em Porto Alegre, Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

***Sem atualização desde 2018, ministro defende que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos.***

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do “Movimento Atualiza Simples Nacional” como “urgentes”, durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã desta quinta-feira (9), no Plenarinho da Assembleia Legislativa de do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O Movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido - apresentado ao ministro nesta semana em Brasília - da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

“Precisamos atualizar de maneira urgente. Claro, que não vamos conseguir fazer isso de uma vez só, terá que ser gradual. O ideal seria que isso viesse por lei, para garantir que seja feito ano a ano, dando mais segurança a todos”, afirmou França.



continuação ...

O ministro defendeu que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos. “Não vamos conseguir fazer a atualização imediata de todo o valor. A nossa proposta é que se faça 20% a cada ano para chegar aos 80% de defasagem ao longo dos próximos quatro anos”, detalhou França.

Além desta correção, o Movimento ainda pede a atualização anual definida por um índice oficial de inflação. “Tivemos boas respostas sabendo que o ministro está preocupado tanto quanto nós em atualizar a tabela do Simples. Então, estamos bem satisfeitos pela sua posição, que vai a Brasília para defender esse aumento. Contamos com a atualização em parcelas, mas que tenha início esse ano. Isso é importante”, avaliou o presidente do Sindha, Paulo Geremia.

Na terça-feira, em Brasília, o Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha) e mais 4 entidades entregaram ao ministro uma proposta para que o Simples Nacional passe dos atuais R\$ 4,8 milhões para R\$ 8,4 milhões. O cálculo foi baseado em um estudo Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), que mostra, com base no índice IGP-DI, que a defasagem do Simples Nacional já alcança 75,81% e que a revisão representaria uma injeção de R\$ 77 bilhões no setor produtivo.



continuação ...

## Atualização do Simples Nacional

A proposta do movimento é que o regime fiscal do Simples Nacional passe dos atuais R\$ 4,8 milhões para R\$ 8,4 milhões, calculado com base no IGP-DI acumulado desde 2018. Além disso, o grupo pede a atualização anual definida por um índice oficial de inflação.

Essa revisão representaria, segundo o estudo da PUC-RS, uma injeção de R\$ 77 bilhões no setor produtivo e a criação de 650 mil empregos, principalmente concentrados na escolaridade “médio completo”, na faixa de 30 a 39 anos, o que significaria um incremento de até 6% nos empregos formais nas empresas optantes pelo Simples Nacional.

Esses recursos possibilitariam ainda o crescimento orgânico das empresas, gerando maior demanda por insumos, expansão de parques produtivos e de prestação de serviços, promovendo arrecadação anual, direta e indiretamente, de R\$ 17 bilhões, diz o estudo.

A reivindicação entrou na pauta do ministro do Empreendedorismo Márcio França. Além disso, tramitam no Congresso dois projetos de lei relacionados ao tema. O primeiro é o PL 108/21, que iniciou no Senado abordando a categoria de Microempreendedor Individual (MEI) e, posteriormente, passou para a Câmara dos Deputados, estendendo o reajuste do teto do Simples Nacional para as micro e pequenas empresas, com solicitação de atualização anual. O segundo é o Projeto de Lei Complementar (PLP) 319/16, aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que determina a correção anual dos limites e faixas de receita bruta das micro e pequenas empresas que aderem ao Simples Nacional, com base no IPCA.



## Desatualização na tabela do Simples Nacional ameaça milhares de empresas na virada para 2024

**A inflação pós-pandemia vem excluindo pequenas empresas do regime, elevando a taxa de fechamento dos negócios e gerando desemprego**

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento “Atualiza Simples Nacional” — composto por 37 entidades, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado.

Segundo estudo da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), a alta da inflação, especialmente no pós-pandemia, promoveu correções nos preços e nos custos, levando a operação de pequenas empresas a chegar perto ou de estourar o teto do Simples Nacional.

Sem atualização desde 2018, cálculos deste mesmo estudo mostram que, com base no IGP-DI, a defasagem já atinge 75,81%. Por isso, o movimento alerta a urgência na revisão, ainda este ano, da faixa do Simples Nacional, evitando a exclusão de milhares de empresas do regime a partir de 2024.

Entre as consequências destacadas pelo movimento estão a elevada taxa de fechamento de pequenos negócios, a redução dos investimentos e o aumento do desemprego. Atualmente, dos mais de 48 milhões de empregos na economia nacional, 22,4% são provenientes de estabelecimentos do Simples, totalizando 10,9 milhões de postos de trabalho.



## Atualização do Simples Nacional

A proposta do movimento é que o regime fiscal do Simples Nacional passe dos atuais R\$ 4,8 milhões para R\$ 8,4 milhões, calculado com base no IGP-DI acumulado desde 2018. Além disso, o grupo pede a atualização anual definida por um índice oficial de inflação.

Essa revisão representaria, segundo o estudo da PUC-RS, uma injeção de R\$ 77 bilhões no setor produtivo e a criação de 650 mil empregos, principalmente concentrados na escolaridade “médio completo”, na faixa de 30 a 39 anos, o que significaria um incremento de até 6% nos empregos formais nas empresas optantes pelo Simples Nacional.

Esses recursos possibilitariam ainda o crescimento orgânico das empresas, gerando maior demanda por insumos, expansão de parques produtivos e de prestação de serviços, promovendo arrecadação anual, direta e indiretamente, de R\$ 17 bilhões, diz o estudo.

A reivindicação entrou na pauta do ministro do Empreendedorismo Márcio França. Além disso, tramitam no Congresso dois projetos de lei relacionados ao tema. O primeiro é o PL 108/21, que iniciou no Senado abordando a categoria de Microempreendedor Individual (MEI) e, posteriormente, passou para a Câmara dos Deputados, estendendo o reajuste do teto do Simples Nacional para as micro e pequenas empresas, com solicitação de atualização anual. O segundo é o Projeto de Lei Complementar (PLP) 319/16, aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que determina a correção anual dos limites e faixas de receita bruta das micro e pequenas empresas que aderem ao Simples Nacional, com base no IPCA.



### **Movimento Atualiza Simples Nacional**

O movimento “Atualiza Simples Nacional” reúne 37 entidades do setor de serviços e comércio do cenário nacional. O objetivo é buscar justiça tributária com a atualização anual, de acordo com a inflação, da faixa do Simples Nacional.

Integram o movimento “Atualiza Simples Nacional” o Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha); Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação – FBHA; Associação Nacional de Restaurantes - ANR; Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Santo Ângelo; Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Osório; Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Erechim; Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Garibaldi; Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares, Parques, Museus e Similares da Região das Hortênsias - Sindtur; Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Santa Maria; Sindicato dos Hotéis de Porto Alegre - Shpoa; Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Uruguaiana; Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Passo Fundo; Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Pelotas; Presidente do Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho – Segh; Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Novo Hamburgo – SindGastrHô; FBHA – Regional Sul; Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre – Sindilojas; Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL; Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel; Sindicato da Hotelaria do Estado do Rio Grande do Sul – Sindihotel; Federação Varejista do RS; Federação de Entidades Empresariais RS - Federasul; Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas – FCDL – RS; Associação Comercial de Porto Alegre – ACPA; Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – FENACON; Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul – SESCON RS; Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro – SINDRIO; Associação Gaúcha para o Desenvolvimento do Varejo - AGV; Associação Brasileira dos Lojistas Satélites de Shoppings – ABLOS; Sindicato do Comércio Varejista e Lojista do Comércio de São Paulo- Sindilojas SP; Associação Brasileira de Franchising- ABF; Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis; Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de São Paulo – SESCON SP; Associação de Lojistas de Shopping de Pernambuco - ALOSHOP-PE; Câmara de Dirigentes Lojistas de Recife - CDL Recife e Sindicato dos Lojistas de Recife - Sindilojas PE.



## 17 anos do Simples que complicou

Paulo Geremia

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa celebra seus 17 anos neste mês de dezembro. Dessa legislação nasceu o Simples Nacional, um regime de tributação diferenciado para as pequenas empresas que, ao longo do tempo, revolucionou o empreendedorismo no Brasil, sendo hoje uma importante força geradora de emprego e renda em nosso país.

Os números comprovam essa afirmação. Atualmente, são mais de 22 milhões de negócios enquadrados no regime de tributação simplificado. Dos mais de 48 milhões de empregos na economia nacional, 22,4% são provenientes de estabelecimentos do Simples, totalizando 10,9 milhões de postos de trabalho.

Estamos, portanto, cumprindo a nossa parte, gerando emprego e renda como contrapartida a uma tributação simplificada que, como o próprio nome sugere, deveria possuir mecanismos simples de correção e ajustes. Ou seja, é simples – ou quase óbvio – compreender que o reajuste da tabela do Simples Nacional deveria ocorrer anualmente, acompanhando o índice da inflação. Mas, infelizmente, não é o que se observa. O que antes foi uma inovação agora está desconectado da realidade. Sem atualização desde 2018, cálculos baseados no IGP-DI, realizados pela Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), indicam uma defasagem de 75,81% na faixa do Simples Nacional.

O movimento “Atualiza Simples Nacional”, que reúne 37 entidades, entre sindicatos e associações dos setores de serviços e comércio, entregou recentemente ao Ministro do Empreendedorismo, Márcio França, um pedido de revisão dos atuais limites de R\$ 4,8 milhões para R\$ 8,4 milhões, calculado com base no IGP-DI acumulado desde 2018. Na Câmara dos Deputados, também tramitam dois projetos de lei relacionados ao tema.

É preciso dar urgência a esse tema. Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. A alta da inflação, especialmente no pós-pandemia, provocou correções nos preços e nos custos, levando a operação de muitos negócios a se aproximarem ou ultrapassarem o teto do regime.

Ampliar os limites do Simples Nacional é fundamental para dar o fôlego necessário para as pequenas empresas continuarem, efetivamente, existindo. Mais ainda, a medida é essencial para manter a lei viva e simplificada, como ela nasceu para ser.



## Reforma tributária: a celeridade que o Simples Nacional precisa

**\*Sandro Zanette**

A reforma tributária foi aprovada. Apesar do assunto ser pauta de muitos governos, ganhou celeridade surpreendente neste ano. Portanto, penso que chegou, enfim, a hora de pensar nos setores que mais geram empregos neste país, revendo a tabela do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

Existem pelo menos dois projetos de lei tramitando no Congresso. O primeiro é de 2016, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 319, aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que determina a correção anual dos limites e faixas de receita bruta das micro e pequenas empresas, mas que ainda não foi submetido a votação. O segundo é de 2021, o PL 108, que teve início no Senado abordando a categoria de Microempreendedor Individual (MEI) e, posteriormente, passou para a Câmara dos Deputados, estendendo o reajuste do teto do Simples Nacional.

O que falta para o Congresso e o governo darem celeridade a esse processo? Posso oferecer alguns argumentos. O mais forte é que, com a atualização, 650 mil empregos serão gerados em 67 setores produtivos no país. Outra justificativa que torna essa medida urgente, é o fato de que milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. A alta da inflação, especialmente no pós-pandemia, promoveu correções nos preços e nos custos, levando a operação de pequenas empresas a se aproximar ou ultrapassar o teto do Simples.

O Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região encomendou à Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) um estudo sobre a defasagem da tabela do Simples Nacional, com base no IGP-DI nos últimos cinco anos, revelando que o déficit já atinge 75,81%.

Atualmente, dos mais de 48 milhões de postos de trabalho na economia nacional, 30% são provenientes de estabelecimentos do Simples, totalizando 10,9 milhões de empregos. Com a ameaça de fechamento de pequenos negócios ou redução dos investimentos, muitos desses trabalhadores estarão ameaçados.

Mais empregos, mais incremento na massa salarial, mais arrecadação de impostos, mais investimentos nas empresas para continuarem se desenvolvendo, mais formação de pessoas. Diante de tantos argumentos, fica difícil para um empresário entender os motivos da ausência de atualização do Simples Nacional desde 2016.



# Clipping





Monitot Mercantil  
08/11/2023



# Revisão do Simples pode injetar R\$ 77 bilhões no setor produtivo

Por Aislan Loyola - 21:32 - 8 de novembro de 2023



O Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindhá) e mais quatro entidades do setor de serviços entregaram, em Brasília, ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, um estudo sobre a urgente necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

Elaborado pela Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), o documento calcula, com base no índice IGP-DI, que a defasagem já



Estadão

09/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

## Revisão do Simples pode gerar 650 mil empregos, diz estudo entregue a Márcio França

Entidades do Movimento Atualiza Simples Nacional apresentaram o documento ao ministro do Empreendedorismo. O estudo feito da PUC-RS aponta defasagem de 75,81% nas faixas de faturamento



Por Roseann Kennedy e Augusto Tenório  
09/11/2023 | 07h00

 1 min de leitura

Representantes do Movimento Atualiza Simples Nacional, que reúne entidades do setor de serviços, entregaram ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, um estudo que aponta a necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional e diz que se a medida fosse adotada seria possível gerar mais 650 mil empregos no País.

O movimento levou ao titular da pasta um estudo da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), segundo o qual a defasagem desse sistema de tributação, de 2018 para cá, já alcança 75,81%. O grupo afirma que a revisão representaria uma injeção de R\$ 77 bilhões no setor produtivo.



 Terra  
09/11/2023



TODOS OS PRODUTOS

CENTRAL DO ASSINANTE

TERRA MAIL

## Em visita a Porto Alegre, Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "Movimento Atualiza Simples Nacional" como "urgentes", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã desta quinta-feira (9), no Plenarinho da Assembléia Legislativa de do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O Movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido - apresentado ao ministro nesta semana em Brasília - da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.





 Vermelho - DF  
09/11/2023



ECONOMIA

## Revisão do Simples pode gerar mais 650 mil empregos, diz estudo

Novos postos de trabalho beneficiariam especialmente trabalhadores com ensino médio completo, na faixa de 30 a 39 anos



O Movimento Atualiza Simples Nacional entregou ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, um estudo sobre os impactos da revisão da faixa de faturamento para micro e pequenas empresas (MPEs) que aderirem ao Simples. De acordo com a Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) – que fez o estudo –, a tabela não muda desde 2018 e acumula uma defasagem de 75,81%.



 [PSB40 - Site oficial](#)  
[09/11/2023](#)

## Ministro Márcio França fala sobre propostas para 'Desenrola PJ' e aumento escalonado do limite do MEI



O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França (PSB), falou sobre a possibilidade de um aumento anual de 20% nos limites do Micro Empreendedor Individual (MEI), até a implementação de uma regra automática. A proposta, ainda em discussão, será levada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao ministro da Fazenda Fernando Haddad.





O Nacional  
09/11/2023



## Em Porto Alegre, Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

Sem atualização desde 2018, ministro defende que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos



Por Divulgação  
09 de Nov - 3 min de leitura



Agenda com o ministro em Brasília. Crédito Rafael Camargo

# Jornal do Comércio



Jornal do Comércio  
09/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

## economia

Compartilhar

TRIBUTOS - Publicado em 09 de Novembro de 2023 às 09:57

Ministério propõe atualização de 20% ao ano para faturamento do Simples Nacional, adianta França



França participa de um seminário sobre empreendedorismo na Assembleia gaúcha

TÂNIA MENDES/JC

Livia Araújo



O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, [Márcio França](#), anunciou na manhã desta quinta-feira (9) em Porto Alegre a possibilidade de uma atualização anual de 20% nos limites de enquadramento no Simples Nacional.

Segundo França, que participou do seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Assembleia Legislativa, a medida beneficiaria a demanda dos empresários nessa faixa, diminuindo a defasagem de valores sem ter um impacto tão grande na arrecadação federal. "Nossa sugestão é que seja de 20% em 20%, porque, quando você amplia, renuncia à receita de algum jeito, então é necessário ter uma certa prudência", disse.

- **Leia também:** [Ministério do Empreendedorismo: entenda como nova pasta pode impactar micro e pequenas empresas](#)

O ministro também sugeriu a criação de uma "rampa" que permita que o empreendedor possa superar esporadicamente o faturamento sem perder o enquadramento da faixa. "Com MEI, por exemplo, o limite é R\$ 81 mil (anual). Se esse ano você faturou R\$ 91 mil, no limite do ano excluído do MEI, pode ocorrer",

# GZH



Gaúcha ZH  
09/11/2023

PEQUENOS NEGÓCIOS / NOTÍCIA

## Gradual e "escadinha": como governo quer elevar limite do MEI e do Simples Nacional

Ministro espera que o plano avance após a aprovação da reforma tributária

09/11/2023 - 13h14min  
Atualizada em 09/11/2023 - 18h33min

COMPARTILHE:   



GZH EXCLUSIVO

 **GIANE GUERRA**  
[Enviar E-mail](#)



Ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França  
Tânia Rêgo / Agência Brasil/Divulgação

Nada é mais importante para micro e pequenos empresários hoje no país do que a atualização dos limites de faturamento para ser **microempreendedor individual (MEI)**, que é de R\$ 81 mil por ano, e para as faixas de empresas do **Simples Nacional**, que tem **teto de R\$ 4,8 milhões**. Ao *Gaúcha Atualidade*, da **Rádio Gaúcha**, o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio

França, detalhou a proposta para fazê-lo. Confira trechos da entrevista abaixo e ouça a íntegra no final da coluna.

**Quando será a atualização dos limites para que mais empresas se encaixem?**

Temos conversado bastante com Haddad (*Fernando, ministro da Fazenda*). Claro que a prioridade do governo neste instante era não atrapalhar a tramitação da **reforma (tributária)**. Penso que ainda neste ano teremos novidades com relação à atualização. Também gostaríamos que as atualizações fossem mais constantes, todos os anos. Mas como temos defasagem de anos atrás, terá que ser feito gradualmente. É a proposta que estamos levando ao presidente Lula e ao Haddad.



**PORTO  
24   
ALEGRE**



Poa 24horas  
09/11/2023



Foto: Divulgação

### **Em visita a Porto Alegre, Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional**

*A medida será tomada de forma escalonada*

@ Camila Mattos 📅 novembro 9, 2023 🕒 5:55 pm

Compartilhe esta notícia



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

### Em Porto Alegre, Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

09/11/2023 17:26

Sem atualização desde 2018, ministro defende que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos





Instagram

413 mil seguidores



Instagram  
Poa 24 Horas  
09/11/2023



portoalegre24horas · Seguir



portoalegre24horas O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "Movimento Atualiza Simples Nacional" como "urgentes", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã desta quinta-feira (9), no Plenarinho da Assembléia Legislativa de do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O Movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido – apresentado ao ministro nesta semana em Brasília – da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

Leia mais em nosso site através do link



195 curtidas  
9 de novembro

Adicione um comentário... [Publicar](#)



Compartilhar    

MINUTO VAREJO - Publicada em 09 de Novembro de 2023 às 20:09

Elevação do Simples é urgente: "Empresas e empregos estarão em risco", aerta Sindha



Dirigentes do Sindha e de outras entidades gaúchas tiveram audiência com o ministro França  
SINDHA/DIVULGAÇÃO/JC



**PATRÍCIA COMUNELLO**

Como, onde e quando as pessoas vão comprar o que precisam ou desejam? O varejo é o mundo de possibilidades, e a concorrência é multiplataforma. O Minuto Varejo foca a informação essencial para quem atua no comércio e consumidores, todos em busca de oportunidades e soluções e ferramentas que se fundem no físico e no digital. A palavrinha digital já caiu na rede da vida real, porque as fronteiras não existem mais. Agora como, onde e quando você vai resolver as suas demandas, é o que queremos captar e contar por aqui. Adote a



 Poder 360  
10/11/2023

## Novo ministro avalia mudar transição do MEI para microempresa

*Ideia é que empresário tenha uma faixa mais flexível e não precise trocar regime tributário quando faturamento ultrapassar R\$ 81.000*



Márcio França diz que há 20 milhões de pessoas empreendendo na informalidade e quer incluir esse público no mercado formal

Vitória Queiroz  
10.nov.2023 (sexta-feira) - 6h00

O Ministério do Empreendedorismo avalia atualizar o modelo de transição do MEI (Microempreendedor Individual) para microempresa. O ministro que cuida da área, [Márcio França](#), disse ao Poder360 que estuda criar um mecanismo de taxação de impostos com base em uma tabela progressiva de faturamento mensal.

Hoje, os empreendedores que faturam de R\$ 500 até R\$ 6.750 por mês, por exemplo, pagam os mesmos tributos em uma guia única, o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional). O valor do DAS varia de R\$ 67 a R\$ 72, a depender da atividade desempenhada pelo microempreendedor. A quantia inclui tributos como INSS (à Previdência), ISS (às cidades) e ICMS (aos Estados).



**JornalFloripa.com.br**



**Jornal Floripa**  
**10/11/2023**

## **Novo ministro avalia mudar transição do MEI para microempresa**

10 de novembro de 2023 - 06:04

O Ministério do Empreendedorismo avalia atualizar o modelo de transição do MEI (Microempreendedor Individual) para microempresa. O ministro que cuida da área, Márcio França, disse ao **Poder360** que estuda criar um mecanismo de taxação de impostos com base em uma tabela progressiva de faturamento mensal.

Hoje, os empreendedores que faturam de R\$ 500 até R\$ 6.750 por mês, por exemplo, pagam os mesmos tributos em uma guia única, o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional). O valor do DAS varia de R\$ 67 a R\$ 72, a depender da atividade desempenhada pelo microempreendedor. A quantia inclui tributos como INSS (à Previdência), ISS (às cidades) e ICMS (aos Estados).

 **ATUALIZA  
SIMPLES  
NACIONAL**  
POR MAIS EMPREGOS E  
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA



 X Twitter  
10/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA



Márcio França   
@marciofrancasp



O Presidente @LulaOficial nos pediu para rodar o Brasil e levar soluções para os empreendedores! Ao trabalho!



Márcio França   
@marciofrancasp

Bom dia  
Cumprindo agenda em Mogi das Cruzes, cidade que possui 42 mil microempreendedores individuais. Me reúno com o Prefeito Caio Cunha, vereadores, secretários municipais e representantes do @sebrae na Cidade.

0:11

11:14 AM · 10 de nov de 2023 · 1.295 Visualizações



## Marketing Insider News 10/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

**Novo ministro avalia mudar transição do MEI para microempresa**

Política · 3 semanas atrás Visitar site



O Ministério do Empreendedorismo avalia atualizar o modelo de transição do MEI (Microempreendedor Individual) para microempresa. O ministro que cuida da área, Márcio França, disse ao Poder360 que estuda criar um mecanismo de taxaço de impostos com base em uma tabela progressiva de faturamento mensal.

Hoje, os empreendedores que faturam de R\$ 500 até R\$ 8.750 por mês, por exemplo, pagam os mesmos tributos em uma guia única, o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional). O valor do DAS varia de R\$ 67 a R\$ 73, a depender da atividade desempenhada pelo microempreendedor. A quantia inclui tributos como INSS (a Previdência), ISS (às cidades) e ICMS (aos Estados).

"Dentro desse limite de R\$ 87.000, invente que ganhar 7 salário mínimo por mês. Vai somar no fim do ano R\$ 12.000. Ou ganha R\$ 2.000 (por mês) e está contribuindo com o mesmo valor. Temos que criar um grau para que não atrapalhe a meta do governo fiscal, mas ao mesmo tempo que possa ser justo para todo mundo e não fique pressionando a pessoa a ser pequena", disse.

O ministro também avalia tributar somente o valor que ultrapassar o teto de faturamento do MEI, que atualmente é de R\$ 87.000 (R\$ 8.750 mensal, em média). Dessa forma, se o MEI arrecadar, por exemplo, R\$ 90.000 em 1 ano, não seria necessário se tornar microempresa automaticamente. Serão cobrados impostos somente sobre os R\$ 3.000 excedentes ao teto, de forma proporcional, além do pagamento do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional). O ministro não mencionou se haverá limite de valor excedente.

A ideia é que os MEIs não precisam trocar de regime tributário quando excederem um pouco do teto. Atualmente, se o faturamento ultrapassar R\$ 87.000 por ano, o empreendedor deve mudar para a próxima faixa do Simples Nacional, que é o de microempresa, cujo faturamento é de R\$ 360 mil, e os impostos são cobrados sobre o faturamento.

Lela como funciona hoje:

- Se o faturamento foi de até 20% acima do limite (ou seja, até R\$ 97.200,00) o MEI pode permanecer no Simples Nacional, mas será des enquadrado da condição de MEI só no ano seguinte.

**Mais lidas da semana**

- Lula deve anunciar Dinho no STF e Conet na PGR antes de viagem**
- "Casal mais casa de pau", diz Gleisi sobre Michelle e Bolsonaro**
- Chanceler de Milai diz querer assinar acordo Mercosul-UE**
- Alto lembra morto na Papua e pede impeachment de Moraes**
- Manifestantes invadem prédio do Ministério da Saúde em SP**



 O Sul  
10/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

COLUMNISTAS

## Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

Por [Flávia Pereira](#) | 10 de novembro de 2023

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA: 



Representantes dos empresários estiveram com o ministro Márcio França em Porto Alegre.  
Foto: DA Agência Câmara Notícias

[DUÇA ESSA NOTÍCIA CLICANDO AQUI](#)

Esta coluna reflete a opinião de quem a escreve e não do Jornal O Sul. O Jornal O Sul adota os princípios editoriais de pluralismo, apertadismo, jornalismo crítico e Independência.

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "Movimento Atualiza Simples Nacional" como "urgentes", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã desta quinta-feira (9), no Plenarinho da Assembleia Legislativa de Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

O Movimento, que reúne 33 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido – apresentado ao ministro nesta semana em Brasília – da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

"Precisamos atualizar de maneira urgente. Claro, que não vamos conseguir fazer isso de uma vez só, terá que ser gradual. O ideal seria que isso viesse por lei, para garantir que seja feito ano a ano, dando mais segurança a todos", afirmou França.



Folha do Mate  
10/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

## Em Porto Alegre, ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

Por Assessoria de Imprensa - 10/11/2023 16:52



Agende com o ministro em Brasília. (Foto: Rafael Camargo/AGF Multimídia)

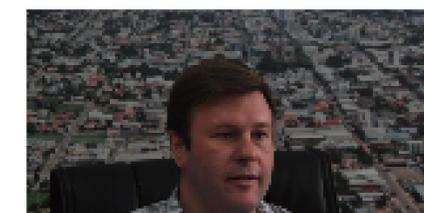
O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do Movimento Atualiza Simples Nacional como urgentes, durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã da quinta-feira, 9, no Plenarinho da Assembleia Legislativa de do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

PUBLICIDADE

O Movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido – apresentado ao ministro nesta semana em Brasília – da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

PUBLICIDADE  
O que te alimenta? (evolução)

Destaques



Giovane Wickert, do PSB, confirma pré-candidatura a prefeito: "É a comunidade que está sinalizando"

Libre Carlos Dickow - 14/12/2023 13:32



Cândia não descarta conversa com Giovane para a disputa das eleições municipais do próximo ano

Libre Taís Fortes - 14/12/2023 09:50

**A HORA**  
COMPROMISSO COM O LEITOR



 A Hora  
10/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

A HORA

EM PORTO ALEGRE

## Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

Sem atualização desde 2016, ele defende que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos.



Foto: Divulgação

PORTO ALEGRE

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "Movimento Atualiza Simples Nacional" como "urgentes", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã desta quinta-feira, 9, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido – apresentado ao ministro nesta semana em Brasília – da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2016.

"Precisamos atualizar de maneira urgente. Claro, que não vamos conseguir fazer isso de uma vez só, terá que ser gradual. O ideal seria que isso viesse por lei, para garantir que seja feito ano a ano, dando mais segurança a todos", afirmou França.

O ministro defendeu que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos. "Não vamos conseguir fazer a atualização imediata de todo o valor. A nossa proposta é que se faça 20% a cada ano para chegar aos 80% de defasagem ao longo dos próximos quatro anos", detalhou França.

Além desta correção, o Movimento ainda pede a atualização anual definida por um índice oficial de inflação. "Tivemos boas respostas sabendo que o ministro está preocupado tanto quanto nós em atualizar a tabela do Simples. Então, estamos bem satisfeitos pela sua posição, que vai a Brasília para defender esse aumento. Contamos com a atualização em parcelas, mas que tenha início esse ano. Isso é importante", avaliou o presidente do Sindha, Paulo Geremia.

Univates





## Em Porto Alegre, Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

Sem atualização desde 2018, ministro defende que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos



Por **Assessoria**  
Foto: **Divulgação**  
10/11/2023 14:00

O ministro do empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "movimento Atualiza Simples Nacional" como "urgentes", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã desta quinta-feira (9), no Plenarinho da Assembleia Legislativa de Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O movimento, que reúne 22 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido - apresentado ao ministro nesta semana em Brasília - da necessidade de revisão das regras de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

"Precisamos avaliar de maneira urgente. Claro, que não vamos conseguir fazer isso de uma vez só, tem que ser gradual. O ideal seria que isso viesse por lei, para garantir que seja feito ano a ano, dando mais segurança a todos", afirmou França.

O ministro defendeu que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual,

feito nos próximos quatro anos. "Não vamos conseguir fazer a atualização imediata de todo o valor. A nossa proposta é que se faça 20% a cada ano para chegar aos 80% de defasagem ao longo dos próximos quatro anos", detalhou França.

Além desta correção, o movimento ainda pede a atualização anual definida por um índice oficial de inflação. "Tivemos boas respostas sabendo que o ministro está preocupado tanto quanto nós em atualizar a tabela do Simples. Então, estamos bem satisfeitos pela sua posição, que vai a Brasília para defender esse aumento. Contamos com a atualização em parcelas, mas que tenha início esse ano, isso é importante", avaliou a presidente do Sindha, Paulo Genesini.

Na terça-feira, em Brasília, o Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha) e mais 4 entidades entregaram ao ministro uma proposta para que o Simples Nacional passe dos atuais R\$ 4,8 milhões para R\$ 6,4 milhões. O cálculo foi baseado em um estudo Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), que mostra, com base no Índice ICP-Di, que a defasagem do Simples Nacional já alcança 70,8% e que a revisão representaria uma injeção de R\$ 11 bilhões no setor produtivo.

movimento Atualiza Simples Nacional



**Jornal Ibiá**  
**10/11/2023**



## Em Porto Alegre, Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

Por **Plantão Jornal Ibiá** - 10/11/2023 às 15:35.



*Sem atualização desde 2018, ministro defende que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos*

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "Movimento Atualiza Simples Nacional" como "urgentes", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã desta quinta-feira (9), no Plenarinho da Assembleia Legislativa de do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O Movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido – apresentado ao ministro nesta semana em Brasília – da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

Leroy Merlin Marginal Tietê  
Prepare sua casa para o verão.  
Prepare a sua casa para o Verão com a Leroy Merlin.

VILA PALMEIRAS  
VILA SIQUEIRA (ZONA MORTE)  
A DO O  
JARDIM DAS GRACIAS  
North-eastern Tradition Center  
Carrefour Hipermercado  
VILA CHALOT  
ÁGUA BRANCA  
Jardim das Perdizes  
Hotel Panar  
Bourbon Shopping

Store info Directions

### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Estúdio Ibiá - 14/12/2023

IBIÁ TV

Trânsito congestionado na RSC-287 em Muda Bol devido a acidente com morte

MONTE NEGRO

Homem morre em grave acidente na RSC-287

POLÍCIA



 Jornal A Semana  
10/11/2023

## Em Porto Alegre, Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

Sem atualização desde 2018, ministro defende que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos

Por Redação em 10 de Novembro de 2023



"Em Porto Alegre, Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada" (Foto: Divulgação)

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "Movimento Atualiza Simples Nacional" como "urgentes", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã desta quinta-feira (9), no Plenarinho da Assembleia Legislativa de do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O Movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido - apresentado ao ministro nesta semana em Brasília - da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.



 JBA Notícias  
11/11/2023



## Sem atualização desde 2018, defasagem do Simples Nacional alcança 75,81%, aponta estudo da PUCRS

Representantes do setor de serviços entregaram estudo ao ministro do Empreendedorismo, reivindicando revisão anual da faixa de faturamento do Simples de acordo com a inflação

Redação JBA Notícias

0 26 4 minutos de leitura



O Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindhá) e mais quatro entidades do setor de serviços entregaram, na última terça-feira (07/11), em Brasília, ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, um estudo sobre a urgente necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.



ATUALIZA  
SIMPLES  
NACIONAL

POR MAIS EMPREGOS E  
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA



Jornal Minuano  
11/11/2023

## Ministro sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

30 de Novembro de 2023 por Melissa Lourenço



30 de Novembro de 2023, ministro defende que a deflagração seja realizada por meio de um incremento a nível federal nos próximos quatro anos. [Por: Crisângela](#)

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "Movimento Atualiza Simples Nacional" como "urgentes", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã de quinta-feira, dia 9, no Plenarinho da Assembleia Legislativa de do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O Movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido - apresentado ao ministro em Brasília - da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2015.



Clic JM  
13/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

## Em Porto Alegre, Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

13 de novembro de 2023 0 104

Share



Agenda com o ministro em Brasília. Crédito Rafael Camargo

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "Movimento Atualiza Simples Nacional" como "urgentes", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã desta quinta-feira (9), no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O Movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido - apresentado ao ministro nesta semana em Brasília - da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.



 Contábeis  
13/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

MEI

## Ministro avalia alterar transição do MEI para microempresa; entenda

Ideia do ministro é que não seja necessário trocar de regime tributário quando o faturamento ultrapassar R\$ 81.000.

13/11/2023 11:00:02



Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

O Ministério do Empreendedorismo, avalia atualizar o modelo de transição do Microempreendedor Individual (MEI) para microempresa. Ao Poder360, o ministro da área, Márcio França, diz estudar a criação de um meio de taxação de impostos com base em uma tabela progressiva de faturamento mensal.

Os empreendedores faturam, mensalmente, de R\$ 500 até R\$ 6.750, atualmente, por exemplo, pagando os mesmos tributos em uma guia única.

Newsletter

- TRIBUTÁRIO
- PREVIDÊNCIA
- TRABALHISTA
- ECONOMIA
- CONTÁBIL
- CARREIRA
- EMPRESARIAL
- TECNOLOGIA

Digite seu nome

Digite seu e-mail

SIM Concordo com a Política de Proteção de Dados e Privacidade

ENVIAR E CONTINUAR



 O Auto Uruguai  
13/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

## Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

Sem atualização desde 2018, ministro defende que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos

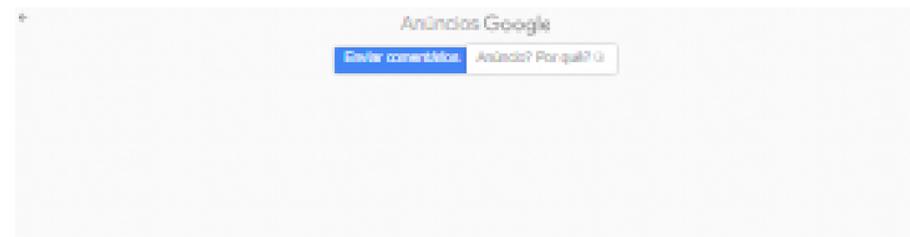
Por: Redação

Publicado em: segunda, 13 de novembro de 2023 às 10:26h

Atualizado em: segunda, 13 de novembro de 2023 às 10:26h



(Foto: Divulgação)



O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "Movimento Atualiza Simples Nacional" como "argúrias", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã desta quinta-feira (9), no Plenário da Assembleia Legislativa de Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O Movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido - apresentado ao ministro nesta semana em Brasília - de necessidade de revisão das taxas de fechamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

Publicidade

**Lisk** TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
O curso Lisk é o primeiro curso de tecnologia em inteligência artificial para quem quer aprender a usar a IA no seu negócio. **GRATUITO**  
4 semanas de conteúdo exclusivo  
+ Formação de um plano de negócios  
+ Resultados rápidos e duradouros  
+ Acompanhamento seguro e personalizado  
+ Aprenda a usar a IA no seu negócio

Últimas notícias Mais lidas

 Final do Campeonato Municipal de Futebol de Campo é realizada em Caiçara

 Hélio Vieira comandará o União Frederiquense em 2024

 PIS/Pasep 2024 começa a ser pago em 15 de fevereiro

 "Ainda tenho muitos sonhos a realizar"

 Conab estima que produção de grãos deve atingir 38,9 milhões de toneladas no RS

Publicidade

# FOLHA DE S. PAULO



ATUALIZA  
SIMPLES  
NACIONAL

POR MAIS EMPREGOS E  
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA



Folha de São Paulo  
21/11/2023

## Painel S.A.

Julio Witzlack é editor do Painel S.A. e está na Folha desde 2007, cobrindo bastidores de economia e negócios. Foi repórter especial e venceu os prêmios Esso e Embraer, em 2012.



## Empresas pedem para governo dobrar faturamento anual do Simples

Entidades enviaram proposta a ministro pedindo que teto de faturamento para usufruir de benefícios passe para R\$ 8,4 milhões



### painel s.a.

Receba no seu e-mail as informações exclusivas da coluna Painel S.A.



**Resumo** Um grupo de 37 entidades que representam empresas de setores como comércio e serviços levou uma proposta ao governo Lula pedindo uma elevação no teto do Simples Nacional, regime especial de tributação para microempresas.

O movimento, batizado de Atualiza Simples Nacional, pede que a receita bruta máxima das empresas participantes seja de R\$ 8,4 milhões – hoje o valor está estabelecido em R\$ 4,8 milhões.

A sugestão foi enviada ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França.



Youtube Ulbra TV  
21/11/2023



PODER RS - 21/11/2023



Ulbra TV  
58,5 mil inscritos

Inscriver-se

2



Compartilhar

Salvar



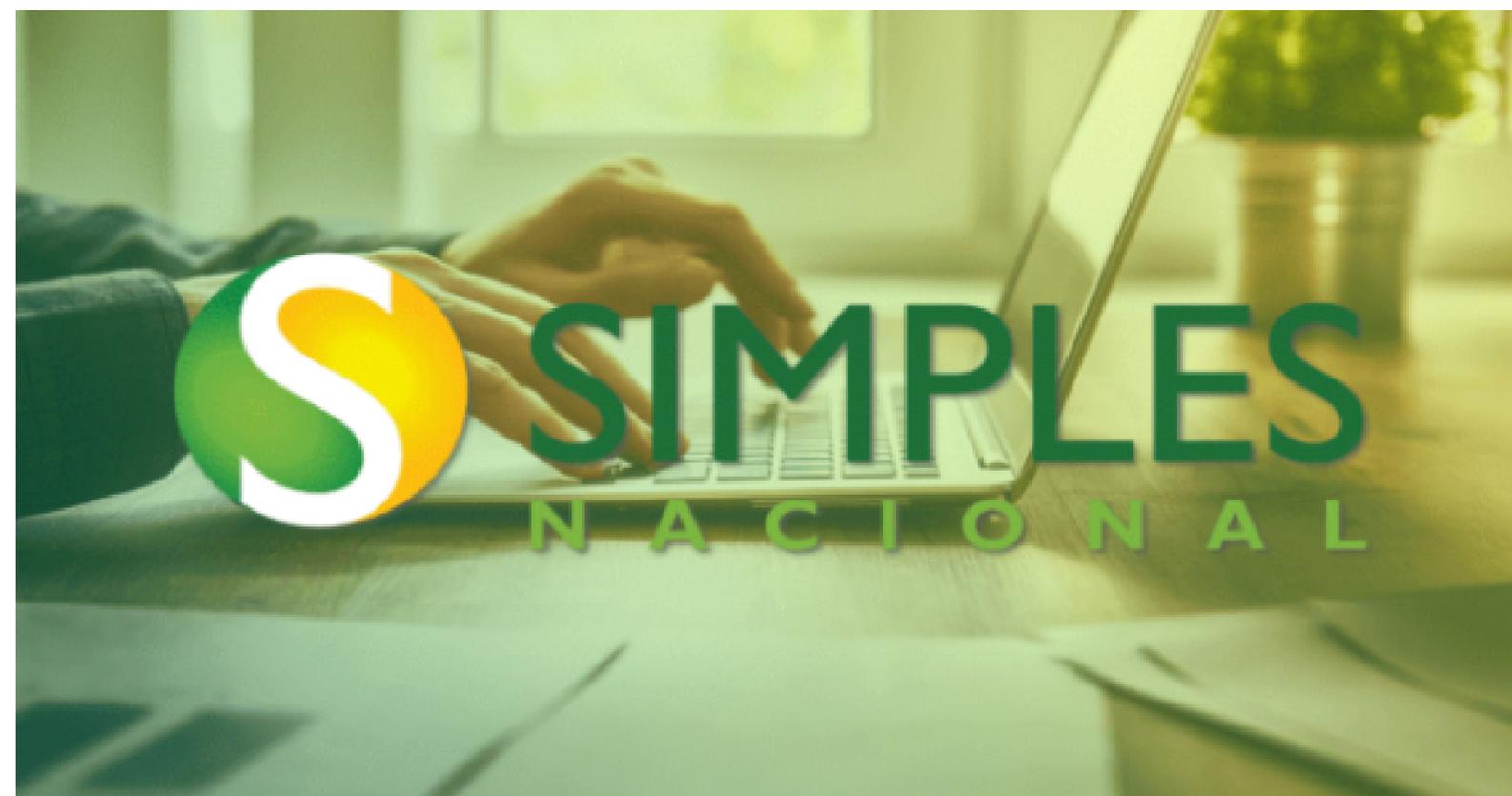


Assecontábil  
22/11/2023



## Atualiza Simples Nacional: entidades pedem ao governo para quase dobrar faturamento anual

22/11/2023



Um grupo de 37 entidades levou uma proposta ao governo pedindo elevação no teto do Simples Nacional. Essas entidades representam empresas de setores como comércio e serviços.

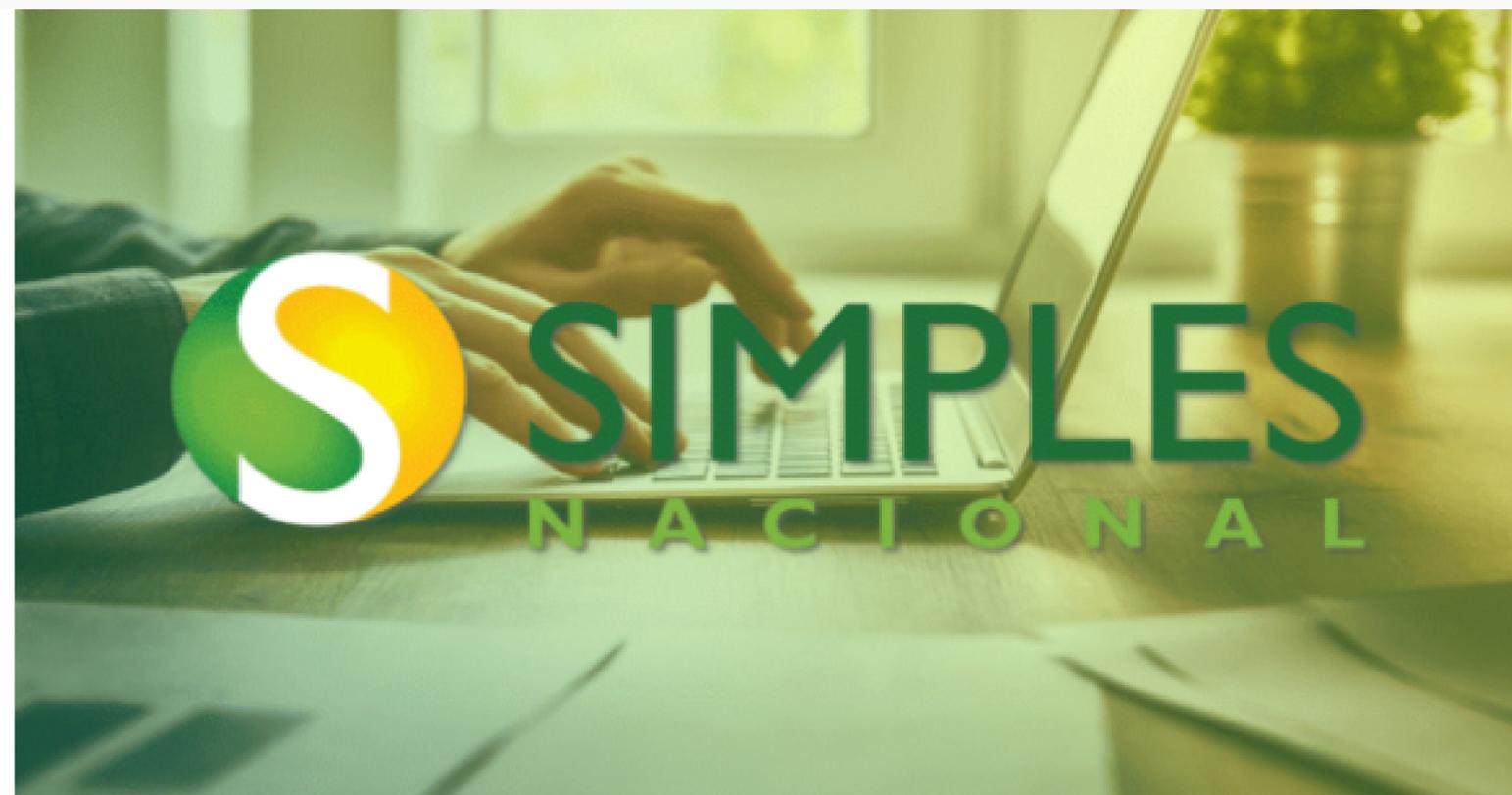
Batizado de Atualiza Simples Nacional, o movimento solicita que a receita bruta máxima das empresas participantes seja de R\$ 8,4 milhões. Atualmente, o valor está em R\$ 4,8 milhões.



 Atual Contabilidade  
22/11/2023

## Atualiza Simples Nacional: entidades pedem ao governo para quase dobrar faturamento anual

22/11/2023



Um grupo de 37 entidades levou uma proposta ao governo pedindo elevação no teto do Simples Nacional. Essas entidades representam empresas de setores como comércio e serviços.

Batizado de Atualiza Simples Nacional, o movimento solicita que a receita bruta máxima das empresas participantes seja de R\$ 8,4 milhões. Atualmente, o valor está em R\$ 4,8 milhões.

O pedido foi enviado ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França.

## Atualiza Simples Nacional: entidades pedem ao governo para quase dobrar faturamento anual



Um grupo de 37 entidades levou uma proposta ao governo pedindo elevação no teto do Simples Nacional. Essas entidades representam empresas de setores como comércio e serviços. Batizado de Atualiza Simples Nacional, o movimento solicita que a receita bruta máxima das empresas participantes seja de R\$ 8,4 milhões. Atualmente, o valor está em R\$ 4,8 milhões. O pedido foi enviado ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França.





 Koka  
22/11/2023

## Entidades pedem elevação no teto do Simples Nacional

Um grupo de 37 entidades que representam empresas de setores como comércio e serviços enviou uma proposta ao governo Lula solicitando uma elevação no teto do Simples Nacional, regime especial de tributação para microempresas.

O movimento, chamado de Atualiza Simples Nacional, pede que a receita bruta máxima das empresas participantes seja de R\$ 8,4 milhões, enquanto atualmente o valor está estabelecido em R\$ 4,8 milhões.

A sugestão foi enviada ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França.

As entidades argumentam que nos últimos anos houve um crescimento da receita devido à alta da inflação, o que levou as empresas a corrigirem preços e custos. Por isso, as pequenas empresas já estariam próximas ou acima do limite estabelecido pelo programa.

De acordo com o documento elaborado pelas associações, com base no IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna), a defasagem atual já chega a 75,8%.

Além da elevação do valor, o Atualiza Simples Nacional também solicitou ao ministro França que haja uma atualização anual com base em um índice oficial de inflação.

Paralelamente ao diálogo com o governo federal, um projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados prevê uma correção anual dos limites e faixas de receita bruta das micro e pequenas empresas do Simples Nacional, utilizando o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) como referência. Apresentado em 2016, a proposta ainda não foi levada a plenário.



# 18horas



 18 Horas  
22/11/2023



ECONOMIA

## Desatualização na tabela do Simples Nacional ameaça milhares de empresas

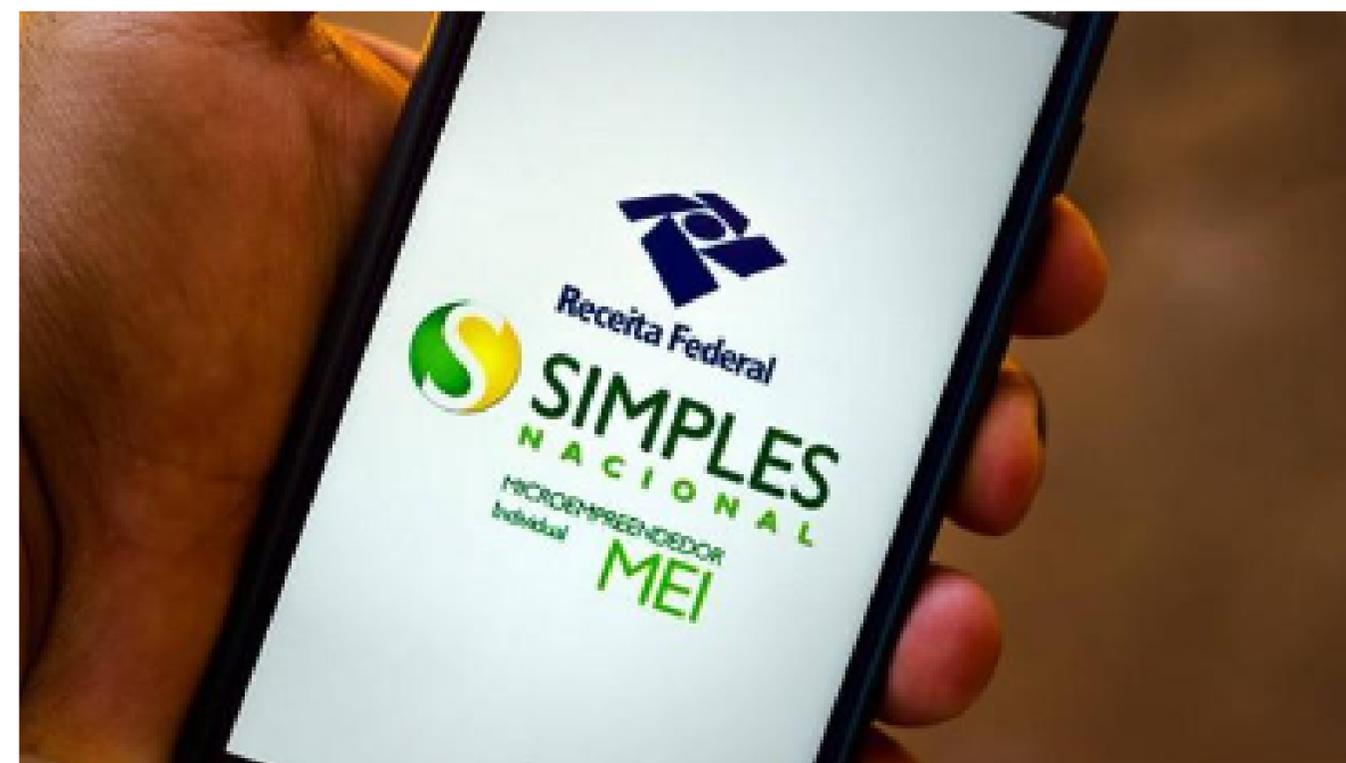
A inflação pós-pandemia vem excluindo pequenos negócios do regime

Redação  
© 22/11/23

Google News

Ouça este conteúdo

Tempo de leitura: 2 min



Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento "Atualiza Simples Nacional" — composto por 37 entidades, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado.

# O DIA



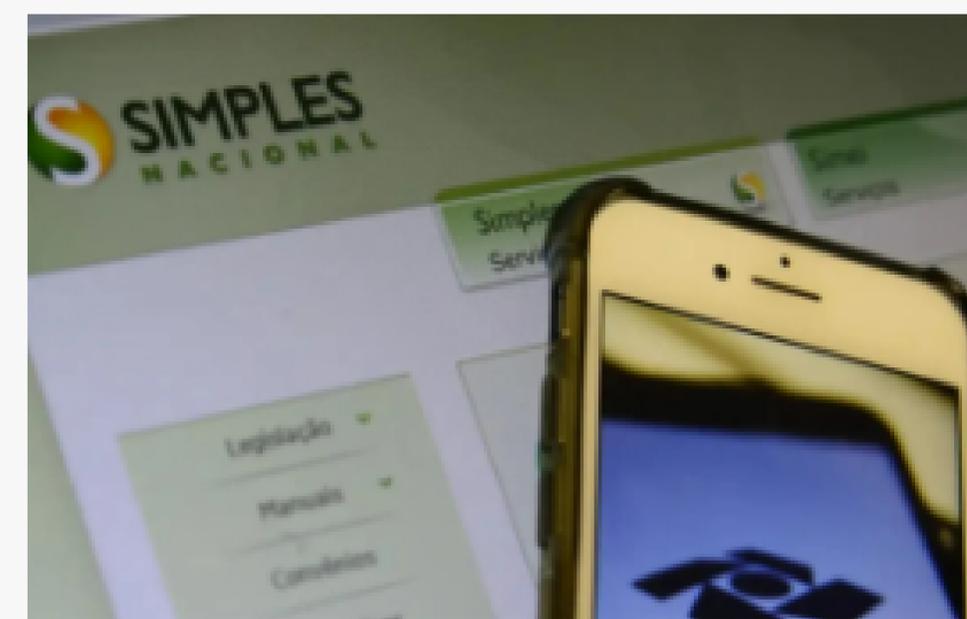
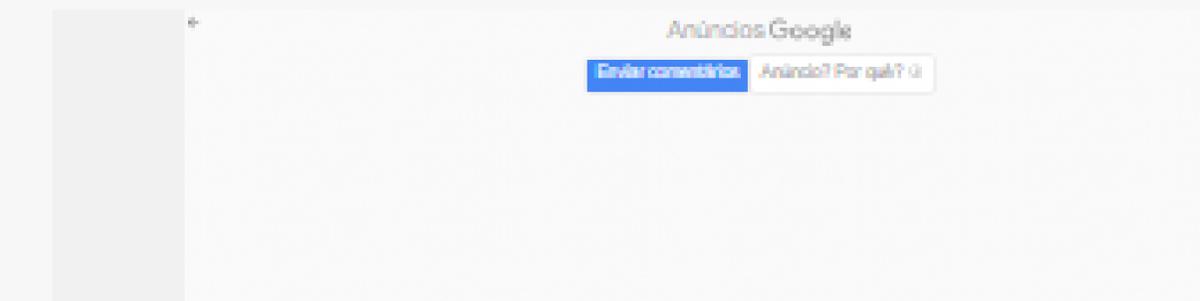
 O Dia  
22/11/2023



ECONOMIA

## Desatualização na tabela do Simples Nacional ameaça milhares de empresas

A inflação pós-pandemia vem excluindo pequenos negócios do regime



Entidades pedem revisão do teto de faturamento para empresas do Simples Nacional  
Marcelo Cassi/Agência Brasil

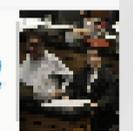
 O Dia  
odia@odia.com.br

Publicado em 22/11/2023 às 16:09

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento "Atualiza Simples Nacional" — composto por 37 entidades, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado.

TOP

1 Homem fez vídeo social d

2 

gibi



 Mirian Gasparin  
22/11/2023

## Desatualização Na Tabela Do Simples Nacional Ameaça Milhares De Empresas Na Virada Para 2024

Negócios Tributação by Mirian Gasparin - 22 de novembro de 2023



**A inflação pós-pandemia vem excluindo pequenas empresas do regime, elevando a taxa de fechamento dos negócios e gerando desemprego**

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento "Atualiza Simples Nacional" — composto por 37 entidades, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado.



noticias  
RADAR

 Notícias Radar  
23/11/2023



Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento "Atualiza Simples Nacional" – composto por 37 entidades, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado.



 Empresas & Negócios  
23/11/2023

## C – Simples Nacional

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento “Atualiza Simples Nacional” — composto por 37 entidades, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado. Segundo estudo da Escola de Negócios da PUC-RS, a alta da inflação, especialmente no pós-pandemia, promoveu correções nos preços e nos custos, levando a operação de pequenas empresas a chegar perto ou estourar o teto do Simples Nacional. Sem atualização desde 2018, cálculos deste mesmo estudo mostram que, com base no IGP-DI, a defasagem já atinge 75,81%. Por isso, o movimento alerta a urgência na revisão, ainda este ano, da faixa do Simples Nacional, evitando a exclusão de milhares de empresas do regime a partir de 2024.



# REDE JORNAL **CONTÁBIL**

 Jornal Contábil  
24/11/2023

## **Sua empresa pode estar em risco: desatualização na tabela do Simples Nacional**

A inflação pós-pandemia vem excluindo pequenas empresas do regime, elevando a taxa de fechamento dos negócios e gerando desemprego

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do **Simples Nacional** já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento “Atualiza Simples Nacional” — composto por 37 entidades, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado.

Segundo estudo da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), a alta da inflação, especialmente no pós-pandemia, promoveu correções nos preços e nos custos, levando a operação de pequenas empresas a chegar perto ou estourar o teto do Simples Nacional.





Alfa Contabilidade  
27/11/2023

## SIMPLES NACIONAL - Sua empresa pode estar em risco: desatualização na tabela do Simples Nacional

📅 Publicado em 27 de novembro de 2023 📍 Brasil 📄 Jornal Contábil

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento “Atualiza Simples Nacional” – composto por 37 entidades, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado.

Segundo estudo da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), a alta da inflação, especialmente no pós-pandemia, promoveu correções nos preços e nos custos, levando a operação de pequenas empresas a chegar perto ou estourar o teto do Simples Nacional.

### Desatualizada

Sem atualização desde 2018, cálculos deste mesmo estudo mostram que, com base no IGP-DI, a defasagem já atinge 75,81%.

Por isso, o movimento alerta a urgência na revisão, ainda este ano, da faixa do Simples Nacional, evitando a exclusão de milhares de empresas do regime a partir de 2024.

Entre as consequências destacadas pelo movimento estão a elevada taxa de fechamento de pequenos negócios, a redução dos investimentos e o aumento do desemprego.





Escritório Andrade

27/11/2023

## SIMPLES NACIONAL - Sua empresa pode estar em risco: desatualização na tabela do Simples Nacional

📅 27 de novembro de 2023 📍 Brasil 📰 Jornal Contábil

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento “Atualiza Simples Nacional” — composto por 37 entidades, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado.

Segundo estudo da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), a alta da inflação, especialmente no pós-pandemia, promoveu correções nos preços e nos custos, levando a operação de pequenas empresas a chegar perto ou estourar o teto do Simples Nacional.

### Desatualizada

Sem atualização desde 2018, cálculos deste mesmo estudo mostram que, com base no IGP-DI, a defasagem já atinge 75,81%.

Por isso, o movimento alerta a urgência na revisão, ainda este ano, da faixa do Simples Nacional, evitando a exclusão de milhares de empresas do regime a partir de 2024.

Entre as consequências destacadas pelo movimento estão a elevada taxa de fechamento de pequenos negócios, a redução dos investimentos e o aumento do desemprego.

Atualmente, dos mais de 48 milhões de empregos na economia nacional, 22,4% são provenientes de estabelecimentos do Simples, totalizando 10,9 milhões de postos de trabalho.



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA



 Pegini  
27/11/2023

## SIMPLES NACIONAL - Sua empresa pode estar em risco: desatualização na tabela do Simples Nacional

📅 Publicado em 27 de novembro de 2023 📍 Brasil 📰 Jornal Contábil

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento “Atualiza Simples Nacional” – composto por 37 entidades, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado.

Segundo estudo da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), a alta da inflação, especialmente no pós-pandemia, promoveu correções nos preços e nos custos, levando a operação de pequenas empresas a chegar perto ou estourar o teto do Simples Nacional.

### Desatualizada

Sem atualização desde 2018, cálculos deste mesmo estudo mostram que, com base no IGP-DI, a defasagem já atinge 75,81%.

Por isso, o movimento alerta a urgência na revisão, ainda este ano, da faixa do Simples Nacional, evitando a exclusão de milhares de empresas do regime a partir de 2024.

Entre as consequências destacadas pelo movimento estão a elevada taxa de fechamento de pequenos negócios, a redução dos investimentos e o aumento do desemprego.

Atualmente, dos mais de 48 milhões de empregos na economia nacional, 22,4% são provenientes de estabelecimentos do Simples, totalizando 10,9 milhões de postos de trabalho.





 X Twitter  
29/11/2023



# O TEMPO



O Tempo  
29/11/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

GOVERNO

## Márcio França defende aumentar o teto do Simples Nacional e MEI

O ministro das Micro e Pequenas Empresas mencionou que os novos valores ainda não foram determinados

Por Gabriela Oliva Publicado em 29 de novembro de 2023 | 14h49 - Atualizado em 29 de novembro de 2023 | 15h53



3



O ministro das Micro e Pequenas Empresas, Márcio França — Foto: Marcos Côrrea



Partilhe do canal de O TEMPO no WhatsApp e receba as notícias do dia direto no seu celular

A- normal A+

O ministro das Micro e Pequenas Empresas, Márcio França, defendeu nesta quarta-feira (29) a possibilidade de aumento do teto do Microempreendedor Individual (MEI) e do Simples Nacional. O chefe da pasta mencionou que os novos valores ainda não foram determinados.

Leroy Merlin Marginal Tietê

Já é verão na Leroy Merlin.  
Prepare a sua casa para o Verão com a Leroy Merlin.



 Instagram  
29/11/2023



sistemacnc  • Seguir ...



sistemacnc  O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, participou da 2ª reunião plenária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE), promovido pelo Ministério das Micro e Pequenas Empresas. O evento aconteceu nesta quarta-feira, na sede da CNC, em Brasília.



214 curtidas

29 de novembro



Adicione um comentário...

Publicar



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA



 **PSB**  
30/11/2023

## Márcio França propõe atualizar tetos do MEI e Simples e aumentar recolhimento previdenciário



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/ Agência Brasil

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França (PSB), levou ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, uma proposta que atualiza os tetos de faturamento dos microempreendedores individuais (MEI) e das empresas enquadradas no Simples Nacional.

Segundo a sugestão, baseada em pedido de empresários e empreendedores, em ambos os casos serão estabelecidos vários tetos de acordo com o



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

# Monitor Mercantil

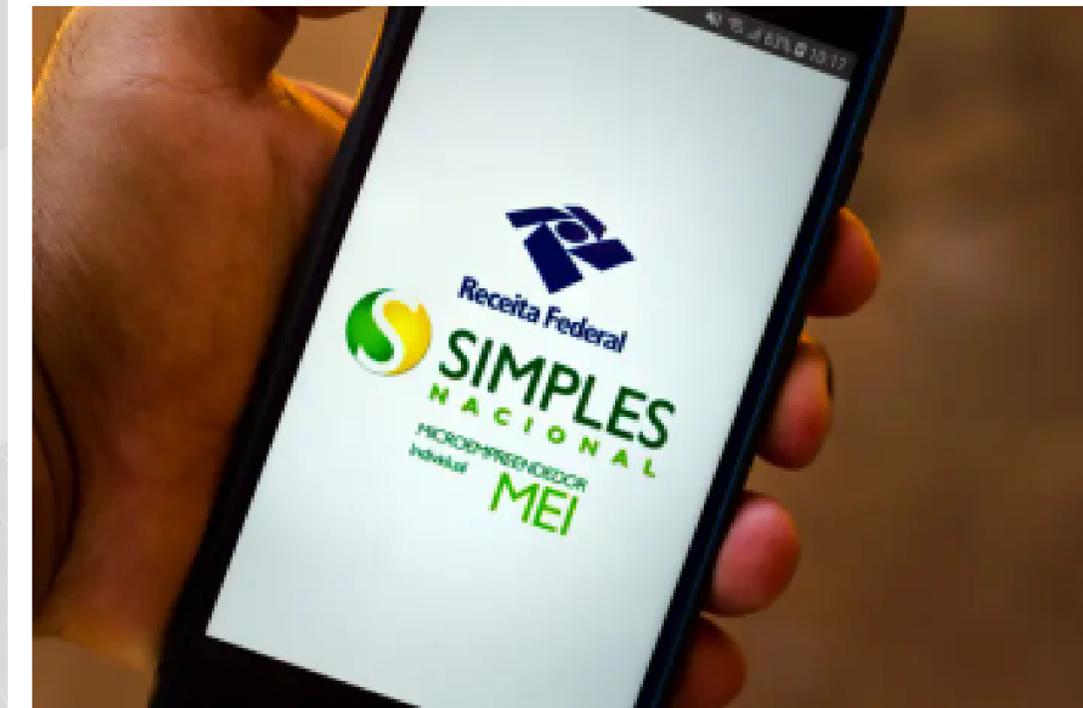


 Monitor Mercantil  
02/12/2023

## Atualização do Simples Nacional: fomento para pequenas empresas, benefícios para o Brasil

*A urgência da atualização no Simples Nacional para impulsionar pequenas empresas e fortalecer a economia brasileira. Por Fernando Blower.*

Por Redação - 14:11 - 2 de dezembro de 2023



Instrumento disponibilizado para as micro e pequenas empresas, o Simples Nacional busca facilitar os procedimentos tributários do negócio. A alternativa é válida e impacta fortemente a economia do país. No entanto, os valores em faixas e alíquotas não são atualizados desde 2018. Se fossem, resultariam em R\$ 77 bilhões para os setores produtivos brasileiros em empregos, salários, reinvestimentos e impostos diretos e indiretos, além de mais de 650 mil novos postos de trabalho, representando mais de R\$ 31 bilhões na massa salarial, conforme estudo apresentado pelo Sindha (Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região) e assinado pelo Prof. Gustavo Inácio de Moraes, da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

**COSTURA**  
P E R F E I T A



**Costura Perfeita**  
**04/12/2023**

## DESATUALIZAÇÃO DO SIMPLES NACIONAL AMEAÇA MILHARES DE EMPRESAS NA VIRADA PARA 2024, ALERTA ABLOS

economia *by costuraperfeita - 4 de dezembro de 2023*



*A inflação pós-pandemia vem excluindo pequenas empresas do regime, elevando a taxa de fechamento dos negócios e gerando desemprego*

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. O alerta é do movimento "Atualiza Simples Nacional" — composto pela ABLDS (Associação Brasileira dos Lojistas Satélites de Shoppings) e mais outras 36 entidades do comércio e serviço, entre sindicatos e associações, que representam mais de 22 milhões de negócios atualmente enquadrados no regime de tributação simplificado.



Revista Sescon-RS  
14/12/2023

**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

CAPA

## Entidades empresariais pedem atualização da Tabela do Simples Nacional

**O SESCON-RS, juntamente com demais entidades empresariais é signatário do pleito que pede a imediata atualização da Tabela do Simples Nacional. "A tabela está com uma defasagem de 75,81%, sem atualização desde 2018, o que penaliza os empresários que buscam pelo crescimento e desenvolvimento de seus negócios, oportunizando empregos e gerando impostos. A não atualização da tabela significa prejuízos para toda a economia, impactando a sociedade" afirmou Flávio Ribeiro Júnior, presidente do SESCON-RS.**

Considerando a iminente discussão da Reforma Tributária no Congresso Nacional, as entidades empresariais abaixo assinadas vêm apresentar o estudo "Atualização do Simples e seus impactos na Economia Nacional", realizado pela Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

No documento, apresentado a partir da preocupação com os setores de alimentação e alojamento, os quais se encontram com sérias dificuldades de recuperação pós-pandemia, são apontados vários indicadores relevantes sobre o impacto do Simples na economia nacional. A análise, que toma como base o Índice IGP-DI, aponta que a defasagem da atualização da tabela do Simples, sem atualização desde 2018, já alcança os 75,81%, necessitando de revisão urgente. Com o estudo queremos demonstrar os impactos positivos para o desenvolvimento socioeconômico: fomento dos setores e geração de emprego.

Nesse sentido, aponta que a atualização das faixas do Simples significaria uma disponibilização de R\$ 77 bilhões para os setores produtivos brasileiros. O valor equivale à metade da arrecadação do Simples em 2022.

Com a revisão proposta pelo estudo, o teto atualizado do Regime Fiscal Simples Nacional passaria dos atuais R\$ 4,8 milhões para R\$ 8,4 milhões, gerando um impacto altamente positivo na economia nacional.

A metodologia utilizada para o estudo levou em consideração os seguintes dados, disponibilizados pelo governo federal: número de empregados submetidos ao regime Simples nas atuais faixas, por quantidade e porte de empresa; consumo intermediário; rendimentos mistos brutos; salários; impostos diretos e indiretos e contribuições previdenciárias.

A arrecadação do Simples Nacional representa apenas 6% da arrecadação total da União, reforçando que a progressão, em si, não seria prejudicial aos cofres do setor público e ainda colaboraria com a geração de empregos.

Com a atualização, calcula-se a inclusão de 650 mil empregos, principalmente concentrados na escolaridade "médio completo", na faixa de 30 a 39 anos, o que significaria um incremento de até 6% nos empregos formais nas empresas optantes pelo Simples.

A "injeção" dos recursos representaria a possibilidade de as empresas crescerem organicamente, comprando insumos, aumentando parques produtivos e de prestação de serviços e resultando em maior necessidade de ferramentas, insumos e trabalhadores.

Outro dado apontado pelo levantamento seria a geração de imposto de R\$ 17 bilhões, compensando a atualização e retornando rapidamente aos cofres da União e estados/municípios, antes de cinco anos. Não bastassem os salários criados, que seriam de cerca de R\$ 31 bilhões, e os investimentos gerados pelas empresas, que alcançariam R\$ 24 bilhões.

"O estudo demonstra que a reivindicação do SINDHA e demais entidades empresariais é totalmente justificada pelos números. Para se ter uma ideia, dentro dos mais de 48 milhões de empregos existentes na economia nacional, 22,4% deles são relativos a estabelecimentos do regime Simples Nacional, imprecionalmente 10,9 milhões de

II ENCONTRO DAS ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS CONECTADOS NA EVOLUÇÃO

Faixa Atual Simples	Atualização pelo IGP-DI
Em Mil R\$	
180,00	315,87
360,00	631,73
720,00	1.263,47
1.800,00	3.158,67
3.600,00	6.317,34
4.800,00	8.423,11

8 | Revista do SESCON-RS

Revista do SESCON-RS | 9

FECOMERCIO SP



Fecomércio  
18/12/2023



LEGISLAÇÃO

18/12/2023

## FecomercioSP reforça atuação para atualizar limites da receita das empresas do Simples

Entidade aderiu à campanha Atualiza Simples Nacional, em sinergia com o trabalho em andamento no Congresso desde 2021



Proposta em tramitação na Câmara dos Deputados prevê aumento nos limites de faturamento para enquadramento de MEIs, MEs e EPPs (Arte: TUTU)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) continua pressionando pela atualização dos limites de faturamento para enquadramento no Simples Nacional, por meio da aprovação do [Projeto de Lei Complementar \(PLP\) 108/2021](#). Recentemente, a Entidade aderiu ao [movimento Atualiza Simples Nacional](#), em sinergia com o [trabalho em andamento](#) no Congresso desde 2021.

A justificativa é clara: a atualização das faixas desse regime simplificado disponibilizaria R\$ 77 bilhões aos setores produtivos brasileiros, como aponta o estudo [Atualização do Simples e seus Impactos na Economia Nacional](#), realizado pela Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).



Bahia Jornal  
18/12/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

Economia \ Negócios

## Proposta pede aumento do teto de receita do Simples Nacional

Movimento "Atualiza Simples Nacional" sugere também correção anual pela inflação; especialista do setor contábil explica importância da atualização...

18/12/2023 14h09

Por: Redação \ Fonte: Agência Dino



Depositphotos

O movimento "Atualiza Simples Nacional", composto por 37 entidades representantes de empresas de setores diversos, encaminhou ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, uma proposta que pede a elevação do teto do Simples Nacional. O regime especial de tributação para microempresas estabelece, atualmente, uma receita bruta máxima de R\$ 4,8 milhões.

A sugestão feita pelas entidades pede que o teto seja aumentado para R\$ 8,4 milhões. A justificativa apresentada é a de que as pequenas empresas precisaram, nos últimos anos, corrigir preços e custos



Diário de Maringá  
18/12/2023



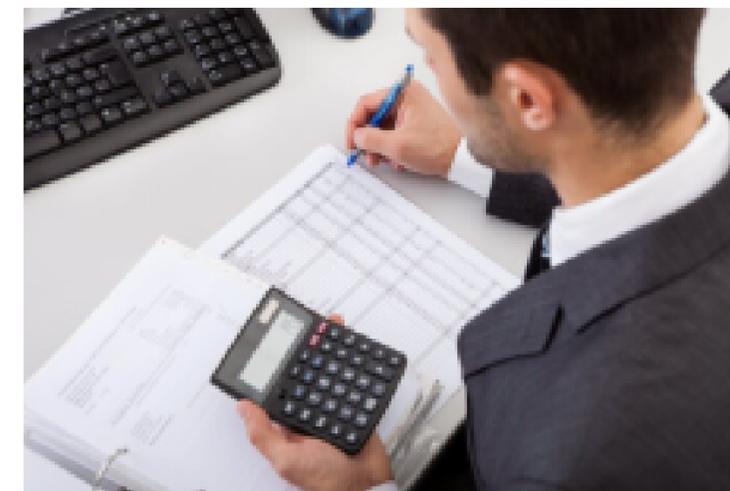
**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

Início » Notícias Corporativas » Proposta pede aumento do teto de receita do Simples Nacional

Notícias Corporativas

## Proposta pede aumento do teto de receita do Simples Nacional

Por **DAISY** | **18/12/2023**



Proposta pede aumento do teto de receita do Simples Nacional



**criação de sites  
e lojas virtuais**

**MODERNO**  
**PERSONALIZADO**  
**RESPONSIVO**

**CLIQUE E  
SAIRÁ MAIS**

O movimento "Atualiza Simples Nacional", composto por 37 entidades representantes de empresas de setores diversos, encaminhou ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, uma proposta que pede a elevação do teto do Simples Nacional. O regime especial de tributação para microempresas estabelecido, atualmente, uma receita bruta máxima de R\$ 4,8 milhões.

A sugestão feita pelas entidades pede que o teto seja aumentado para R\$ 8,4 milhões. A justificativa apresentada é a de que as pequenas empresas precisam, nos últimos anos, corrigir preços e custos devido à alta da inflação, e ficarem perto ou acima do limite do programa.

Usando como base o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), a deflação do valor calculada pelo movimento é de 75,8%. O grupo de entidades também pediu ao ministro que seja estabelecida uma atualização anual do teto do Simples Nacional, que siga o índice oficial de inflação.

# EMPREENDE<sup>®</sup>



Empreende Online  
18/12/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

## Proposta pede aumento do teto de receita do Simples Nacional

DINO 3 Dias Ago 5 Min



O movimento "Atualiza Simples Nacional", composto por 37 entidades representantes de empresas de setores diversos, encaminhou ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, uma proposta que pede a elevação do teto do Simples Nacional. O regime especial de tributação para microempresas estabelece, atualmente, uma receita bruta máxima de R\$ 4,8 milhões.

A sugestão feita pelas entidades pede que o teto seja aumentado para R\$ 8,4 milhões. A justificativa apresentada é a de que as pequenas empresas precisaram, nos últimos anos, corrigir preços e custos devido à alta da inflação, e ficaram perto ou acima do limite do programa.

Usando como base o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), a defasagem do valor calculada pelo movimento é de 75,8%. O grupo de entidades também pediu ao ministro que seja estabelecida uma atualização anual do teto do Simples Nacional, que siga o índice oficial da inflação.



Portal Amazonas  
18/12/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

ECONOMIA

## Proposta pede aumento do teto de receita do Simples Nacional

18/12/2023



18/12/2023

Movimento "Atualiza Simples Nacional" sugere também correção anual pela inflação; especialista do setor contábil explica importância da atualização do limite para a regularização de micro e pequenas empresas

O movimento "Atualiza Simples Nacional", composto por 37 entidades representantes de empresas de setores diversos, encaminhou ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, uma proposta que pede a elevação do teto do Simples Nacional. O regime especial de tributação para microempresas estabelece, atualmente, uma receita bruta máxima de R\$ 4,8 milhões.

A sugestão feita pelas entidades pede que o teto seja aumentado para R\$ 8,4 milhões. A justificativa apresentada é a de que as pequenas empresas precisaram, nos últimos anos, corrigir preços e custos devido à alta da inflação, e ficaram perto ou acima do limite do programa.



Correio de Uberlândia  
18/12/2023



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

Economia \ Negócios

## Proposta pede aumento do teto de receita do Simples Nacional

Movimento "Atualiza Simples Nacional" sugere também correção anual pela inflação; especialista do setor contábil explica importância da atualização...

18/12/2023 14h15

Por: Lawrence Borges \ Fonte: Agência Dino



Depositphotos

O movimento "Atualiza Simples Nacional", composto por 37 entidades representantes de empresas de setores diversos, encaminhou ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, uma proposta que pede a elevação do teto do Simples Nacional. O regime especial de tributação para microempresas estabelece, atualmente, uma receita bruta máxima de R\$ 4,8 milhões.

A sugestão feita pelas entidades pede que o teto seja aumentado para R\$ 8,4 milhões. A justificativa apresentada é a de que as pequenas empresas precisaram, nos últimos anos, corrigir preços e custos

devido à alta da inflação, e ficaram perto ou acima do limite do programa.

Usando como base o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a defasagem do valor calculada pelo movimento é de 75,8%. O grupo de entidades também pediu ao ministro que seja estabelecida uma atualização anual do teto do Simples Nacional, que siga o índice oficial da inflação.

Robson Araújo é sócio-fundador da SmartSolve, assessoria e auditoria contábil, e avalia a proposta do movimento Atualiza Simples Nacional como "muito importante", já que "um teto mais alto reflete melhor a realidade econômica atual, devido à elevação da inflação e, conseqüentemente, das receitas". O especialista explica que a elevação do teto é essencial para que as pequenas e médias empresas possam continuar



## DIÁRIO DE CURITIBA

Jornalismo independente, ético, plural e democrático



Diário de Curitiba  
18/12/2023

### NOTÍCIAS CORPORATIVAS

## Proposta pede aumento do teto de receita do Simples Nacional

Por **DINO** 18 de dezembro de 2023

- O movimento "Atualiza Simples Nacional", composto por 37 entidades representantes de empresas de setores diversos, encaminhou ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França, uma proposta que pede a elevação do teto do Simples Nacional. O regime especial de tributação para microempresas estabelece, atualmente, uma receita bruta máxima de R\$ 4,8 milhões.
- 
- 
- A sugestão feita pelas entidades pede que o teto seja aumentado para R\$ 8,4 milhões. A justificativa apresentada é a de que as pequenas empresas precisaram, nos últimos anos, corrigir preços e custos devido à alta da inflação, e ficaram perto ou acima do limite do programa.

• [Clique aqui agora e receba todas as principais notícias do Diário de Curitiba no seu WhatsApp!](#)

Usando como base o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), a defasagem do valor calculada pelo movimento é de 75,8%. O grupo de entidades também pediu ao ministro que seja estabelecida uma atualização anual do teto do Simples Nacional, que siga o índice oficial da inflação.

Robson Araújo é sócio-fundador da SmartSolve, assessoria e auditoria contábil, e avalia a proposta do movimento Atualiza Simples Nacional como "muito importante", já que "um teto mais alto reflete melhor a realidade econômica atual, devido à elevação da inflação e, consequentemente, das receitas". O especialista explica que a elevação do teto é essencial para que as pequenas e médias empresas possam continuar crescendo sem enfrentar uma carga tributária muito elevada.

Electrolux

### BLACK NOVEMBRO

DA MARCA QUE MAIS VENDE ELETRODOMÉSTICOS NO BRASIL

Fornos e Fogões

COM DESCONTOS IMPERDÍVEIS

Preços variam de acordo com o modelo. Preço de tabela. Preço de venda. Preço de venda. Preço de venda.



O Estado de S. Paulo  
20/12/2023



ESTADÃO  ESTADÃO / OPINIÃO / ESPAÇO ABERTO

ESPAÇO ABERTO  
**Paulo Geremia**  
Colunista convidado

## 17 anos do Simples que complicou

Milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. Ampliar os limites do regime é essencial para manter a lei viva e simplificada, como ela nasceu para ser

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Por Paulo Geremia  
20/12/2023 | 03h00

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa celebra seus 17 anos neste mês de dezembro. Dessa legislação nasceu o Simples Nacional, um regime de tributação diferenciado para as pequenas empresas que, ao longo do tempo, revolucionou o empreendedorismo no Brasil e é hoje uma importante força geradora de emprego e renda em nosso país.

Os números comprovam essa afirmação. Atualmente, são mais de 22 milhões de negócios enquadrados no regime de tributação simplificado. Dos mais de 48 milhões de empregos na economia nacional, 22,4% são provenientes de estabelecimentos do Simples, totalizando 10,9 milhões de postos de trabalho.

Estamos, portanto, cumprindo a nossa parte, gerando emprego e renda como contrapartida a uma tributação simplificada, que, como o próprio nome sugere, deveria ter mecanismos simples de correção e ajustes. Ou seja, é simples – ou quase óbvio – compreender que o reajuste da tabela do Simples Nacional deveria ocorrer anualmente, acompanhando o índice da inflação. Mas, infelizmente, não é o que se observa.

# Jornal do Comércio

4 Quinta-feira, 28 de dezembro de 2023

Jornal do Comércio | Porto Alegre

opinião

opinião@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

## Investimento

No acumulado de janeiro a outubro deste ano, a cidade de Porto Alegre foi a líder dos



**Porto Alegre é a cidade que mais investe no RS**

poderão conferir a partir do dia 2 de janeiro de IPTU em 2024. Desta vez, o contribuinte via WhatsApp. A emissão eletrônica da eita no site da prefeitura ou pelo aplicativo A (Jornal do Comércio, 27/12/2023). IPTU, tudo precisamos pagar novamente, como 'A a mesma coisa, precisa pagar pedágio'. E tem gente que ama imposto. (João Car

## ado

do Brasil está fechando unidades no Rio ticias em sites em outras regiões, pelo Bra- ur decidiu encerrar unidades de hipermer- (Jornal do Comércio, 27/12/2023). Não sou as pelo menos em Porto Alegre tudo que lecha, o povo é muito bairrista, isso não é não cresce. (Fernando Anacleto)

os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, s artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espa- çados com assinatura neste jornal são de respon- o traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, espaço disponível, obedece ao propósito de esti- da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## anunciantes e s de publicidade

### horário de fechamento

Ano Novo em 1º de janeiro de 2024, a : dezembro de 2023 abrangerá os dias mbro, além da edição de 1º de janeiro, omercial às 17h do dia 28 de dezembro.

o dia 02 de janeiro de 2024 circulará normalmente, com o fechamento s 12h do dia 29 de dezembro de 2023.

Jornal do Comércio

/ ARTIGOS

## Novo Ano: 2024!

Dom Jaime Spengler

Expectativas e propósitos! Irompe a esperan- ça de mais vida para todos, pressupondo a união e determinação das melhores forças da sociedade para superar a vergonhosa desigualdade que ca- racteriza a sociedade brasileira.

"Este é um país que vai pra frente...". Era um retrato cantado que expressava desenvolvimen- to! Muito se avançou neste âmbito, somente de forma fragmen- tada, excludente, in- completa e dependente, favorecendo, sim, o surgimento de formas de egoísmo pessoal e social. Indicações, por exemplo, de tal situa- ção não faltam: as di- ferenças salariais, o número de pessoas sem trabalho, moradores de rua, jovens sem pers- pectivas de futuro cedendo à promessas ilusó- rias de organizações que não se interessam pelo bem comum.

Não se pode olvidar a complexa situação po- lítica que ao longo dos últimos anos emergiu de forma preocupante: corrupção, radicalismo e fun- damentalismo. O debate político tem se reduzido

à busca de soluções provisórias e pragmáticas, in- capaz de convergir em torno do que é verdadeira- mente justo e imbuído pelos valores do convívio social. Semelhante realidade induz ao desencora- jamento para participar das diversas instâncias da vida social; perderam a confiança e a esperança! Corre-se o risco de se seguir forças desagregado- ras, incapazes de promover vias para uma convi- vência civil harmoniosa, sadia!

O grande desafio que toca a todos é encontrar e construir um autêntico consenso social e político. Falta um projeto de nação! Sinais de insegurança jurídica, e consequentemente pública, favorecem delinquência e insinuações de que um sistema au- toritário garantiria a ordem social. Iusúo!

Encontramo-nos diante de um contexto sócio- político-econômico complexo, exigindo de mulhe- res, homens e jovens de boa vontade vigilância, inteligência e generoso empenho para construir dias melhores para todos, a fim de deixar o mun- do um pouco melhor para as futuras gerações. Urge promover a esperança de dias melhores!

Possa a solidariedade criativa e ousada, com cuidado, inteligência e discernimento, desenvol- ver-se vigorosamente no novo tempo, para jun- tos, cooperarmos na construção de uma sociedade mais fraterna e justa.

Arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB

## A celeridade que o Simples Nacional precisa

Sandro Zanette

A reforma tributária foi aprovada. Apesar do assunto ser pauta de muitos governos, ganhou celeridade surpreendente neste ano. Portanto, penso que chegou, enfim, a hora de pensar nos setores que mais geram empregos neste País, re- vendo a tabela do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018. Existem pelo menos dois projetos de lei tramitando no Congresso.

O primeiro é de 2016, o Projeto de Lei Com- plementar (PLP) 319, aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que determina a correção anual dos limites e faixas de receita bruta das micro e pequenas empresas, mas que ainda não foi submetido a votação. O segundo é de 2021, o PL 108, que teve início no Senado abordando a categoria de Microempreendedor Individual (MEI) e, posteriormente, passou para a Câmara dos Deputados, estendendo o reajuste do teto do Simples Nacional.

O que falta para o Congresso e o governo darem celeridade a esse processo? Posso ofere- cer alguns argumentos. O mais forte é que, com a atualização, 650 mil empregos serão gerados em 67 setores produtivos no País. Outra justifi- cativa que torna essa medida urgente, é o fato de que milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. A alta da inflação, especialmente no pós-pandemia, promoveu correções nos preços e nos custos, levando a operação de pequenas empresas a se aproximar ou ultrapassar o teto

do Simples. O Sindicato de Hospedagem e Ali- mentação de Porto Alegre e Região encomendou à Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) um estudo sobre a defasagem da tabela do Simples Nacio- nal, com base no IGP-DI nos últimos cinco, reve- lando que o déficit já atinge 75,81%.

Atualmente, dos mais de 48 milhões de pos- tos de trabalho na economia nacional, 30% são provenientes de esta- belecimentos do Sim- ples, totalizando 10,9 milhões de empre- gos. Com a ameaça de fechamento de pe- quenos negócios ou redução dos investi- mentos, muitos desses trabalhadores esta- rão ameaçados.

Mais empregos, mais incremento na massa salarial, mais arrecadação de impostos, mais investimentos nas empresas para continua- rem se desenvolvendo, mais formação de pes- soas. Diante de tantos argumentos, fica difícil para um empresário entender os motivos da au- sência de atualização do Simples Nacional des- de 2016.

Empreendedor, administrador de empresas e vice-presidente de relacionamento com as cidades Basel do Sindha

Leia o artigo "Reforma tributária e impactos na sucessão", de Carlos Cláudio de Mello, em [www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)

## A celeridade que o Simples Nacional precisa

Sandro Zanette

A reforma tributária foi aprovada. Apesar do assunto ser pauta de muitos governos, ganhou celeridade surpreendente neste ano. Portanto, penso que chegou, enfim, a hora de pensar nos setores que mais geram empregos neste País, re- vendo a tabela do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018. Existem pelo menos dois projetos de lei tramitando no Congresso.

O primeiro é de 2016, o Projeto de Lei Com- plementar (PLP) 319, aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que determina a correção anual dos limites e faixas de receita bruta das micro e pequenas empresas, mas que ainda não foi submetido a votação. O segundo é de 2021, o PL 108, que teve início no Senado abordando a categoria de Microempreendedor Individual (MEI) e, posteriormente, passou para a Câmara dos Deputados, estendendo o reajuste do teto do Simples Nacional.

O que falta para o Congresso e o governo darem celeridade a esse processo? Posso ofere- cer alguns argumentos. O mais forte é que, com a atualização, 650 mil empregos serão gerados em 67 setores produtivos no País. Outra justifi- cativa que torna essa medida urgente, é o fato de que milhares de pequenas empresas podem ser excluídas do Simples Nacional já em janeiro de 2024. A alta da inflação, especialmente no pós-pandemia, promoveu correções nos preços e nos custos, levando a operação de pequenas empresas a se aproximar ou ultrapassar o teto

do Simples. O Sindicato de Hospedagem e Ali- mentação de Porto Alegre e Região encomendou à Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) um estudo sobre a defasagem da tabela do Simples Nacio- nal, com base no IGP-DI nos últimos cinco, reve- lando que o déficit já atinge 75,81%.

Atualmente, dos mais de 48 milhões de pos- tos de trabalho na economia nacional, 30% são provenientes de esta- belecimentos do Sim- ples, totalizando 10,9 milhões de empre- gos. Com a ameaça de fechamento de pe- quenos negócios ou redução dos investi- mentos, muitos desses trabalhadores esta- rão ameaçados.

Mais empregos, mais incremento na massa salarial, mais arrecadação de impostos, mais investimentos nas empresas para continua- rem se desenvolvendo, mais formação de pes- soas. Diante de tantos argumentos, fica difícil para um empresário entender os motivos da au- sência de atualização do Simples Nacional des- de 2016.

Empreendedor, administrador de empresas e vice-presidente de relacionamento com as cidades Basel do Sindha

É hora de pensar nos setores que mais empregam, revendo a tabela do Simples Nacional

É hora de pensar nos setores que mais empregam, revendo a tabela do Simples Nacional

ATUALIZA  
SIMPLES  
NACIONAL  
POR MAIS EMPREGOS E  
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

CRITÉRIO  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA



Jornal do Comércio  
27/12/2023

# Jornal do Comércio



Jornal do Comércio  
Versão OnLine  
27/12/2023



ATUALIZA  
SIMPLES  
NACIONAL

POR MAIS EMPREGOS E  
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

## A celeridade que o Simples Nacional precisa



Sandro Zanette, vice-presidente de relacionamento do Sindhu Anon Personal (Sindhu/OC)



COMPARTILHE:



Sandro Zanette

A reforma tributária foi aprovada. Apesar do assunto ser pauta de muitos governos, ganhou celeridade surpreendente neste ano. Portanto, pensa que chegou, enfim, a hora de pensar nos setores que mais geram empregos neste País, revendo a tabela do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018. Existem pelo menos dois projetos de lei tramitando no Congresso.

O primeiro é de 2016, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 319, aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que determina a correção anual dos limites e faixas de receita bruta das micro e pequenas empresas, mas que ainda não foi submetido a votação. O segundo é de 2021, o PL 109, que teve início no Senado abordando a categoria de Microempreendedor Individual (MEI) e, posteriormente, passou para a Câmara dos Deputados, estendendo o reajuste do teto do Simples Nacional.



**CRITÉRIO**  
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

 51 3392.9008

 **Porto Alegre/RS** | Trend Orla Corporate:  
Rua Manoelito de Ornellas, 55/1201

**São Paulo/SP** | Edifício Victória Plaza:  
Alameda Santos, 200/205

 [criterio.com.br](http://criterio.com.br)

 [contato@criterio.com.br](mailto:contato@criterio.com.br)

 [criterioresultado](https://www.facebook.com/criterioresultado)

 [criterio\\_resultado](https://www.instagram.com/criterio_resultado)

 [criterioresultado](https://www.linkedin.com/company/criterioresultado)